

A Serra Gaúcha é a principal produtora de uva do país com 54% de área cultivada. Apesar disto, alguns organismos tem limitado a sua produção, destacando-se nos últimos anos, os ácaros fitófagos. As relações entre os ácaros fitófagos e seus principais inimigos naturais, os ácaros predadores, são pouco conhecidas em agroecossistema vitícola no RS. No intuito de fornecer subsídios para o controle de ácaros fitófagos na cultura da videira, estão sendo realizadas amostragens em *V. vinifera* var. Semillón no CPA Fepagro, Caxias do Sul, RS. Em amostragens quinzenais desde janeiro/2009, 30 plantas são escolhidas aleatoriamente, das quais são retiradas três folhas/planta. As amostras contendo as folhas são acondicionadas em sacos plásticos, armazenadas em caixa térmica e transportadas para o laboratório, ficando sob refrigeração até a triagem. As duas faces das folhas são observadas sob lupa e os ácaros retirados com pincel de ponta fina embebido em álcool 70%, permanecendo neste meio até a montagem de lâminas para a identificação das espécies. Até o momento foram triadas seis coletas, totalizando 2438 ácaros, 38% predadores e 62% fitófagos. A comunidade de fitófagos apresentou padrão crescente de abundância ao longo das amostragens com menor número de indivíduos registrados em janeiro (178) e maior em abril (776), tendo sido influenciada por condições de tempo seco e quente que proporcionaram o aumento destas populações. Os predadores apresentaram abundância irregular registrando menor número em fevereiro (06) e maior em abril (794). Esta comunidade parece ter sido influenciada diretamente pela disponibilidade de presas em abril, e também em razão do manejo do vinhedo, através da roçada efetuada no início de abril.